

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

ANÁLISE QUANTITATIVA DAS DEVOLUTIVAS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS PELA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O ENSINO REMOTO

Rodolfo Humberto Calore Neto¹; Fagner José Passos²

RESUMO

Este relato visa apresentar e analisar números levantados por um professor de Educação Física da rede municipal de ensino durante o período de aulas remotas, no ano letivo de 2021, trabalhando em conjunto com o Programa da Residência Pedagógica (RP), mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados objetivos foram coletados após a periodicidade de cada material a partir das devolutivas dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I. Do material aplicado, uma parte foi fornecida pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE), e a outra foi produzida com a participação de professores e residentes da RP. Os resultados obtidos apontaram uma maior tendência de devolutivas do material personalizado em comparação com o material fornecido pela SEE. A experiência proporcionada pela RP contribuiu no processo de formação contínua do professor e na busca constante pelo conhecimento, melhorando o ensino e criando novos métodos para atrair a curiosidade do aluno, consequentemente, tornando mais estimulante e produtivo o aprendizado.

Palavras-chave: Ensino Fundamental I; Educação Física escolar; Programa Residência Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

Em 2020 tivemos uma mudança da forma de trabalho em decorrência da pandemia do coronavírus. Ela nos colocou em isolamento social para evitar a disseminação do vírus e o aumento de mortes. A disseminação do vírus SARS-CoV-2 no mundo criou muitos desafios no campo da educação. A partir dos problemas, surgiram debates em busca de soluções para viabilizar a continuidade do ensino aos alunos, afetada pela suspensão das aulas presenciais.

Assim, foi implementado o ensino remoto, para que professores e alunos a partir de suas residências desenvolvessem atividades pedagógicas não presenciais, mantendo o vínculo com a escola. Nesse cenário, surgiu a oportunidade de compartilhar essa experiência com discentes do curso de educação física do Programa Residência Pedagógica (RP) do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

¹ Escola Coronel João Evangelista dos Anjos. E-mail: ef7rodolfo@yahoo.com.br

² Escola Coronel João Evangelista dos Anjos. E-mail: fagnerpassos88@gmail.com

A RP tem como objetivo aperfeiçoar a formação de estudantes de licenciatura por meio da vivência no ambiente escolar, desenvolvendo nos profissionais em formação habilidades e competências necessárias para um ensino de qualidade, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Perrenoud (1999) destaca a importância da reflexão da prática, pois os conhecimentos adquiridos por meio de pesquisas não são suficientes, a vivência concomitantemente ao conhecimento teórico são fundamentais para o desenvolvimento profissional.

Este relato tem o objetivo de apresentar um comparativo das devolutivas dos alunos referentes aos Plano de Estudos Tutorados (PET) do estado de Minas Gerais para todos os componentes curriculares e dos materiais produzidos por professores e residentes. Ambos foram aplicados durante o ensino remoto, no ensino fundamental (anos iniciais). Tal análise é de extrema importância para um melhor direcionamento das ações pedagógicas, que resultará num ensino de qualidade com a maior participação possível.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aluno é o centro do processo educativo, o professor deve buscar despertar sua curiosidade e auxiliá-lo na construção do conhecimento. Segundo Oliveira *et al.* (2019), o aluno é um ser independente no processo de aprendizagem, o professor deve auxiliá-lo no desenvolvimento da sua autonomia e no esclarecimento de suas dúvidas e questionamentos, cumprindo o papel de mediador. Com o aluno sendo o foco do planejamento, é inconcebível que ele seja elaborado com improviso, cada escola deve elaborar seu planejamento de acordo com a instituição, a clientela e a sua realidade (MENEGOLA; SANT'ANNA, 1995). Desta forma, o material didático para o ensino remoto tem a responsabilidade de motivar, informar e esclarecer (ARETIO, 1994).

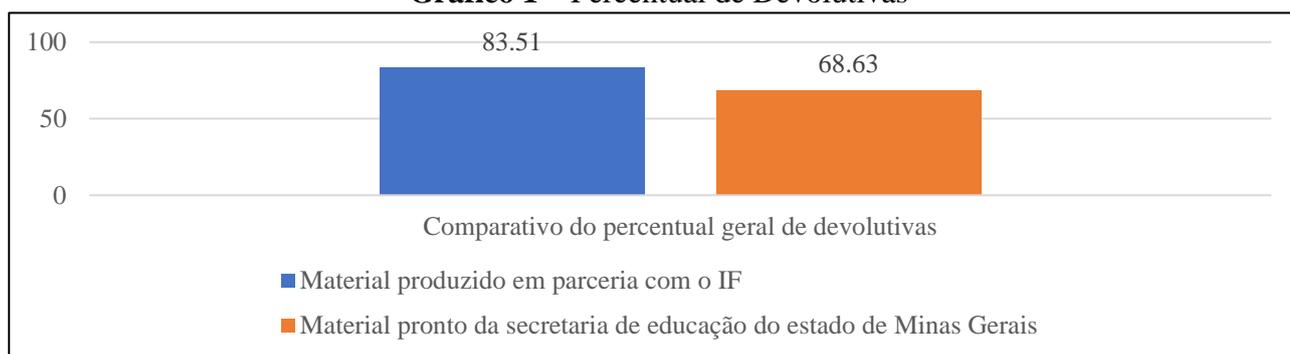
3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo que trará dados objetivos coletados pelo professor a respeito das devolutivas dos alunos no decorrer dos trabalhos realizados de forma remota em parceria com residentes. Por meio dos Gráficos 1 e 2, podemos analisar os dados coletados em relação à quantidade de devolutivas, a variação entre diferentes materiais trabalhados e os resultados obtidos ao longo do ano. Durante a periodicidade da apostila, foi ofertado suporte para a realização das atividades. Durante o processo, toda a equipe avaliava e refletia sobre as dificuldades encontradas e possíveis soluções e aprimoramentos. Segundo Luckesi (2011, p. 423), “o ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o acompanhamento das atividades e observando as devolutivas recebidas de forma impressa, o material desenvolvido pelos professores municipais em parceria com os residentes resultou em uma maior participação nos grupos de WhatsApp e retorno do material impresso. O material fornecido pela SEE atingiu os seguintes índices: PET 1 - 5º ano: 82,8 %; 4º ano: 61,3 %, 3º ano: 68,1 %, 2º ano: 91,6 %, 1º ano: 80,7 %. PET 2 - 5º ano: 74,2 %; 4º ano: 50 %; 3º ano: 68,1 %; 2º ano: 87,5 %; 1º ano: 73 %. PET 3 - 5º ano: 64 %; 4º ano: 36,3 %; 3º ano: 59,1 %; 2º ano: 87,5 %; 1º ano: 61,5 %. Em comparação, o material confeccionado pelos professores e residentes atingiu: Apostila Projeto Circo e Lutas - 5º ano: 97,1 %; 4º ano: 72,7 %; 3º ano: 90,9 %; 2º ano: 87,5 %; 1º ano: 92,3 %. Apostila Projeto Ciclismo - 5º ano: 88,5 %; 4º ano: 77,2 %; 3º ano: 63,6 %; 2º ano: 91,6 %; 1º ano: 88,4 %. Apostila Projeto Olimpíadas - 5º ano: 85,7 %; 4º ano: 56,8 %; 3º ano: 68,1 %; 2º ano: 95,8 %; 1º ano: 88,4 %. No Gráfico 1, apresentamos as devolutivas referente aos materiais. Nota-se diferença do material confeccionado pelos professores em parceria com o IFSULDEMINAS.

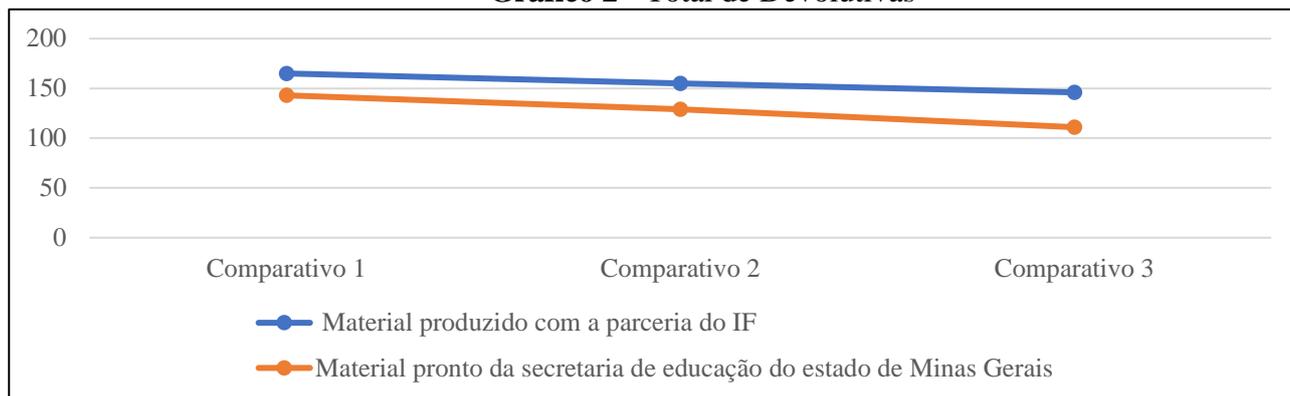
Gráfico 1 – Percentual de Devolutivas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Analisando o Gráfico 1, podemos perceber que a devolutiva recebida de forma impressa do material desenvolvido pelos professores municipais e residentes resultou em maior participação e retorno por parte dos alunos em comparação com o material fornecido pela SEE-MG. O material confeccionado foi realizado a partir da realidade local, o que pode justificar o maior percentual de devolutivas. No Gráfico 2, pode-se observar uma maior devolutiva nos três materiais confeccionados em relação aos três PETs fornecidos pela SEE-MG.

Gráfico 2 - Total de Devolutivas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Analisando o Gráfico 2, a diferença de participação observada pode se dar pelo desenvolvimento de temas mais desafiadores e do interesse daquele público-alvo, com propostas de atividades mais dinâmicas e chamativas, não restringindo conteúdos, muito menos deixando de explorá-los. Segundo Sacristan e Pérez Gómez (2009), é importante o comprometimento do estudante com as atividades, o conteúdo e as tarefas devem se ajustar aos alunos trazendo desafios estimulantes, tornando a educação atrativa, gerando resultados positivos de aprendizagem e empenho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados observados, percebem-se diferenças com relação a números entre os materiais analisados. Tal fato talvez se justifique pela personalização do material de acordo com seu público-alvo e uma melhor estrutura didática, mais aprofundada, estudada e direcionada de forma a abranger um tema em todos os seus aspectos, explicando conhecimentos, conceitos e valores. Por consequência, tornando o aluno consciente e a par dos benefícios daquela prática, buscando um maior comprometimento por meio de novos desafios que são atrativos e somam ao seu processo de aprendizagem.

Ampliar o conhecimento desses temas a partir de perspectivas conceituais diferentes sobre a prática da cultura corporal do movimento torna o processo de aprendizado mais significativo ao estudante, valorizando o ensinar e o aprender (DARIDO, 2003).

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo García. **Educacion a distância hoy**. Madri: Universidad Nacional de Educacion a Distância (UNED), 1994.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como Planejar**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, Sandy Naédia Lucas; CHAVES, Maria Luana Teixeira; PINTO, Francisca Valmira Almeida; ARAUJO, Jessika Candido. A escolanovista: uma superação do modelo tradicional?. SEMINÁRIO NACIONAL E SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL, *Anais...*, v. 7, n. 7, 2019.

PERRENOUD, Philippe. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, Caxambu, v. 12, p. 5-21, 1999. Bimestral. Disponível em: <https://docplayer.com.br/417594-Formar-professores-em-contextos-sociais-em-mudanca-pratica-reflexiva-e-participacao-critica.html>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, AI Pérez. **Comprender e transformar o ensino-4**. Artmed Editora, 2009.